Klint 1862-1918

Gustav Klint nasceu em Viena, na época em que Freud sondava a profundeza da mente humana e a sexualidade era francamente exposta pela primeira vez. Tinha um gênio inconformista, era um amante e defensor da liberdade. Amava as mulheres e venerava a beleza feminina. Tinha uma segunda paixão, a natação. Foi rapidamente reconhecido como o grande pintor de Viena, o que lhe permitiria uma vida tranqüila, mas o espirito do criador, e a necessidade de enfrentar a estabilização o fizeram um transgressor. Foi convidado para pintar o auditório da Universidade de Viena representando a medicina, a filosofia e a jurisprudência. Lá, realizou uma obra grandiosa, mas onde estava presente o seu fascínio, a mulher, de uma forma erótica e envolvente o que causou a ira do governo. Klint perdeu as encomendas oficiais, mas a Arte ganhou a mais perfeita e criativa representação do amor erótico e da beleza feminina. A sua obra tem a emoção do amor no contato de pele e na fusão de seres. Os corpos se insinuam sob uma forte decoração dourada, bizantina, que enfatiza o erotismo e emociona, tira mesmo a respiração.

A Transição para a Arte do Século XX
Contos de artes by naturale
Fonte:http://angiologista.com/bibliografia/artes/transito.htm